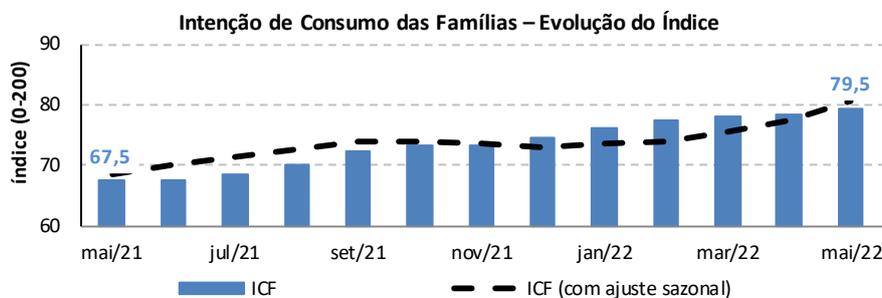


EVOLUÇÃO FAVORÁVEL DO MERCADO DE TRABALHO ENCORAJA OS CONSUMIDORES

Crescimento da intenção de consumo em maio foi influenciado principalmente pelo ganho de otimismo das famílias de menor renda. No entanto, os desafios da inflação e dos juros altos ainda perturbam as decisões de consumo à frente.



Índice	mai/22	Variação Mensal*	Variação Anual
Emprego Atual	105,8	+4,1%	+21,8%
Perspectiva Profissional	97,8	+7,1%	+25,3%
Renda Atual	90,4	+4,5%	+21,0%
Acesso ao crédito	82,0	+3,0%	+2,5%
Nível de Consumo Atual	61,4	+2,4%	+20,5%
Perspectiva de Consumo	77,5	+3,5%	+24,7%
Momento para Duráveis	41,4	+5,5%	+3,9%
ICF	79,5	+4,4%	+17,7%

* Com ajuste sazonal

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) alcançou 79,5 pontos em maio, o maior nível desde maio de 2020 (81,7 pontos), com a quinta alta mensal consecutiva e a mais intensa do ano (+4,4%). Todos os subindicadores da pesquisa mostraram crescimento tanto na comparação mensal quanto na anual.

Índice	mai/22	Variação Mensal*	Variação Anual
Até 10 Salários Mínimos	76,3	+4,8%	+18,5%
Mais de 10 Salários Mínimos	94,8	+2,8%	+15,3%
ICF	79,5	+4,4%	+17,7%

Nas famílias com até 10 SM de renda, a intenção de consumo avançou de forma mais expressiva do que no grupo de maior renda, revelando uma expectativa maior dessa parcela da população de que a inflação deve desacelerar nos

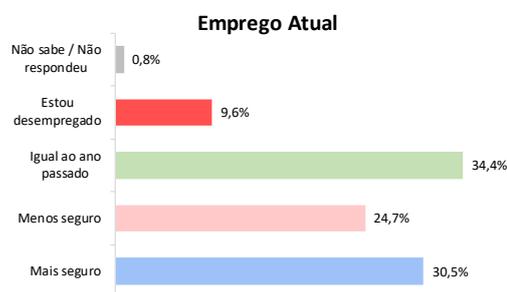
próximos meses. Contudo, ambos os índices encontraram-se abaixo do nível de satisfação, com destaque para as famílias de menor renda, devido ao maior impacto, no orçamento dessas famílias, das altas de preço de itens básicos.

Região	mai/22	Variação Mensal*	Variação Anual
Norte	62,3	+5,8%	+3,5%
Nordeste	82,3	+4,4%	+13,6%
Centro-Oeste	72,1	+2,1%	+9,3%
Sudeste	81,7	+5,5%	+24,1%
Sul	85,7	-0,1%	+17,6%
Nacional	79,5	+4,4%	+17,7%

Os consumidores nordestinos apresentaram a menor intenção de consumo; no entanto, a região Norte demonstrou a maior recuperação mensal, influenciada pela percepção positiva do emprego, assim como ocorreu com o indicador nacional. Por outro lado, as famílias da região Sul apontaram ligeira queda no ICF, mesmo sendo a localidade com maior nível de intenção de consumo.

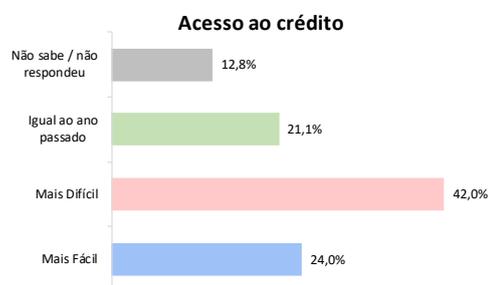
Condições de Consumo mais favoráveis em maio

- Com a geração líquida contínua de vagas no mercado de trabalho, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o indicador de Emprego Atual obteve a maior pontuação (105,8 pontos) entre os componentes do ICF no mês. As famílias se sentem cada vez mais seguras no seu emprego, tendência iniciada em agosto de 2021.



- Com o crescimento das contratações no mercado de trabalho formal, as famílias perceberam melhora de seus rendimentos, apesar de o poder de compra estar sendo reduzido pela inflação. O percentual de famílias que consideraram a renda melhor do que há um ano atingiu 24,5%, a maior proporção desde maio de 2020 (28,6%).

- A alta dos juros vem encarecendo o crédito; no entanto, 24,0% das famílias consideraram o Acesso ao Crédito melhor. A demanda por recursos de bancos e financeiras segue elevada, uma vez que os consumidores têm recorrido a eles para manter o padrão de consumo, mesmo que precisem pagar mais caro.



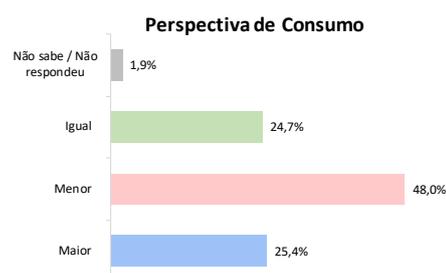
Momento Atual: Consumo Atual no menor nível do ano

- Embora a avaliação do Nível de Consumo Atual tenha aumentando +2,4%, o indicador obteve o segundo menor patamar de maio, revelando que a inflação corrente e os juros altos têm reduzido o espaço para o consumo.

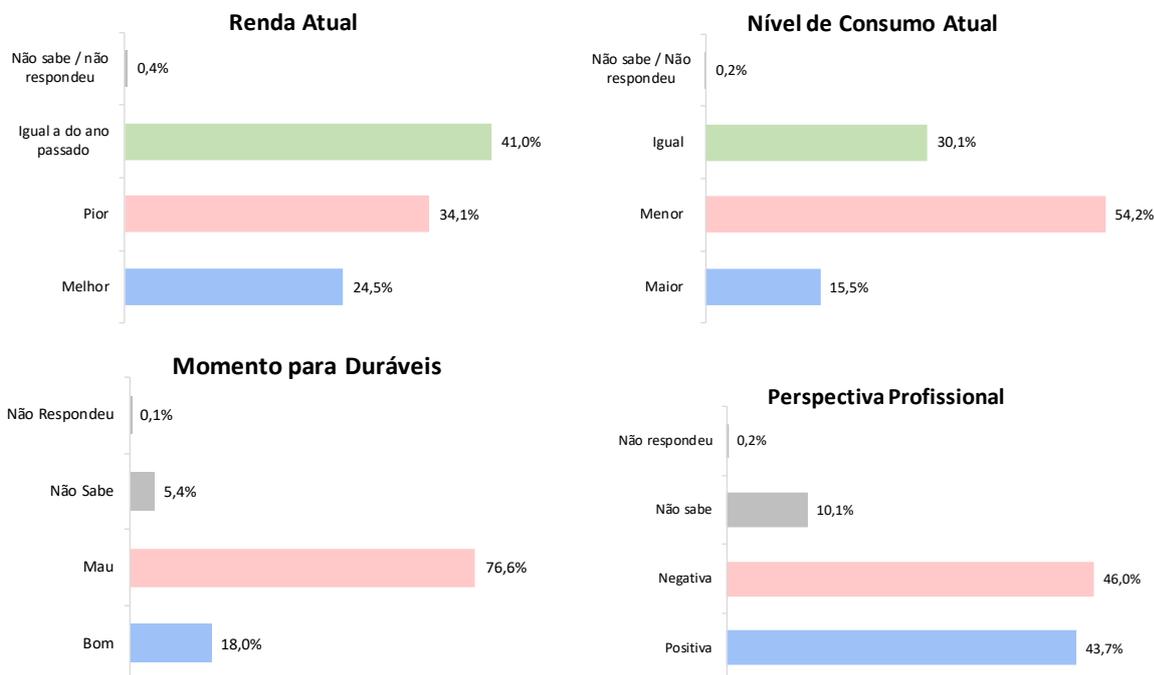
Perspectivas: Famílias mais cautelosas nos próximos meses

- As famílias demonstraram percepção ainda mais positiva para os próximos seis meses em relação ao mercado de trabalho, com a Perspectiva Profissional obtendo o maior crescimento no mês (+7,1%).

- Mesmo com melhor percepção sobre o nível de emprego, as famílias mostraram-se mais cautelosas quanto à perspectiva de consumo no curto prazo. Aumentou de 47,8% para 48,0% a parcela das que pretendem reduzir suas compras nos próximos três meses.



Gráficos dos demais componentes:



Sobre a pesquisa:

A pesquisa nacional de Intenção de Consumo das Famílias (ICF), apurada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), é um indicador antecedente, com o objetivo de antecipar o potencial das vendas do comércio. Os resultados medem o grau de satisfação e insatisfação dos consumidores, em que o índice abaixo de 100 pontos indica percepção de insatisfação, enquanto acima de 100 (com limite de 200 pontos) indica o grau de satisfação em termos de seu emprego, renda e capacidade de consumo.

Todas as unidades da Federação são contempladas na pesquisa, totalizando 18 mil questionários, analisados mensalmente. Como as informações estão sujeitas ao comportamento sazonal do nível de atividade do comércio e da atividade econômica em geral, as séries são dessazonalizadas por meio do método de médias móveis centradas, permitindo a comparação mensal (mês sobre o mês anterior) dos componentes.

A pesquisa é composta por sete itens. Emprego Atual, Renda Atual, Compra a Prazo e Nível de Consumo Atual comparam a percepção do consumidor em relação a igual período do ano anterior. Os demais itens referem-se à perspectiva de melhoria profissional para os seis meses seguintes, expectativas de consumo para os três meses seguintes e avaliação do momento atual quanto à aquisição de bens duráveis.